

ATA DA 009ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 1º DE JULHO DE 2015
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 16h30, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mario Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Narcizo Parisotto - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Nícolas Reis - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0015/2015, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, que concede o título de cidadão catarinense ao padre João Alfredo Rohr, *in memoriam*.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar n. 0009/2015, de

procedência do Ministério Público, que cria promotorias de Justiça e os respectivos cargos de promotor de Justiça, e cargos de servidores no quadro de pessoal do Ministério Público.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam o projeto e os que votarem "não" rejeitam-no.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR VALDUGA	
DEPUTADO CLEITON SALVARO	sim
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MARIO MARCONDES	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim

DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NÍKOLAS REIS	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 28 srs. deputados.

Temos 28 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar n. 0018/2015, de procedência do Ministério Público, que cria cargos de procurador de Justiça na estrutura orgânica do Ministério Público de Santa Catarina e de servidores do quadro de pessoal do Ministério Público.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam o projeto e os que votarem "não" rejeitam-no.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR VALDUGA	
DEPUTADO CLEITON SALVARO	sim
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	

DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MARIO MARCONDES	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NÍKOLAS REIS	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 27 srs. deputados.

Temos 27 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar n. 0019/2015, de procedência do Ministério Público, que reajusta o piso salarial do quadro de pessoal do Ministério Público.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votaram "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR VALDUGA	
DEPUTADO CLEITON SALVARO	sim
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MARIO MARCONDES	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NÍKOLAS REIS	sim

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 27 srs. deputados

Temos 27 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

A matéria está aprovada em segundo turno.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei Complementar n. 0016/2015, de procedência governamental, que altera o Anexo I da Lei Complementar n. 472, de 2009, que institui o Plano de Carreira e Vencimentos do Grupo Segurança Pública - Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo da Secretaria Executiva da Justiça e Cidadania e estabelece outras providências.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CESAR VALDUGA	
DEPUTADO CLEITON SALVARO	sim
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT	
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	sim
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	sim
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	sim
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MARIO MARCONDES	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	sim
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NÍKOLAS REIS	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	sim

Está encerrada a votação.

Votaram 26 votos srs. deputados.

Temos 26 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção.

A matéria está aprovada em segundo turno.

A votação da redação final de todos esses projetos será amanhã na sessão ordinária.

Pedido de Informação n. 0136/2015, de autoria do deputado Leonel Pavan, a ser enviado ao governador do estado, solicitando informações acerca da previsão de inauguração e funcionamento do novo Presídio Regional de Blumenau.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0078/2015, de autoria do deputado José Milton Scheffer, a ser enviada à presidente da República e demais autoridades, solicitando apoio à campanha Acesso à Saúde - Meu Direito é um Dever do Governo e ao reajuste da tabela de serviços médico-hospitalares do SUS.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0079/2015, de autoria do deputado José Milton Scheffer, a ser enviada ao presidente da Câmara dos Deputados e demais autoridades, solicitando apoio e aprovação do Projeto de Lei n. 7.245/2006, que possibilita a escolha do local de naturalidade, em caso de não haver maternidade no município de residência.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Requerimento n. 0659/2015, de autoria do deputado Leonel Pavan, que solicita o envio de mensagem aos gerentes das empresas de telefonia móvel no estado para a instalação de antena na SC-340, Km 18, na localidade de Ribeirão Marreco no município de Witmarsun.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento n. 0663/2015, de autoria do deputado Neodi Saretta, que solicita o envio de mensagem ao presidente da Fatma, acerca dos processos em tramitação para liberação de torres de telefonia móvel.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queria discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Esta Presidência comunica que defere os Requerimentos n.s: 0645/2015, de autoria do deputado Cleiton Salvaro; 0646/2015, de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro; 0647/2015, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0648/2015, de autoria do deputado Narcizo Parisotto; 0649 e 0650/2015, de autoria do deputado Cesar Valduga; 0651/2015, de autoria do deputado Marcos Vieira; 0652/2015, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0653/2015, de autoria do deputado Kennedy Nunes; 0654/2015, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 0655/2015, de autoria dos deputados Dr. Vicente Caropreso e Dalmo Claro; 0656/2015 e 0657/2015, de autoria do deputado Gean Loureiro; 0658/2015, de autoria do deputado Mario Marcondes; 0660/2015, 0661/2015 e 0662/2015, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0664/2015, de autoria do deputado Neodi Saretta; 0665/2015, 0666/2015, 0667/2015, 0668/2015, 0669/2015 e 0670/2015, de autoria do deputado Patrício Destro.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 0482/2015, de autoria do deputado Cleiton Salvaro; 0490/2015, de autoria do deputado Cesar Valduga; 0491/2015, 0492/2015, 0493/2015, 0494/2015, 0495/2015, 0496/2015, 0497/2015, 0498/2015, 0499/2015, 0500/2015 e 0501/2015, de autoria do deputado

Dirceu Dresch; 0502/2015, de autoria do deputado Gean Loureiro; 0503/2015, de autoria do deputado dr. Vicente Caropreso; 0504/2015, de autoria do deputado Darci de Matos e outros; 0505/2015, 0506/2015, 0507/2015, 0508/2015, 0509/2015, 0510/2015, 0511/2015, 0512/2015, 0513/2015, 0514/2015, 0515/2015 e 0518/2015, de autoria do deputado Mario Marcondes; 0516/2015 e 0517/2015, de autoria do deputado Neodi Saretta.

Não há mais matérias na pauta da Ordem do Dia.

Comunico a suspensão da sessão conforme requerimento do prefeito do município de Pedras Grandes.

(Passa a ler.)

“Os deputados que este subscrevem, com amparo no art. 109 do Regimento Interno, c/c os Atos da Mesa n. 227, de 14 de junho de 2011, e n. 306 de 2 de junho de 2014, REQUEREM a cessão da palavra, no horário de Explicação Pessoal da Sessão Plenária do dia 1º de julho de 2015, para manifestação do prefeito de Pedras Grandes, senhor Antônio Felipe Sobrinho, apresentar e formular convite para a IX Festa do Vinho Goethe, que ocorrerá entre os dias 9 e 12 do corrente.”[sic]

O Sr. Deputado Valmir Comin - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Valmir Comin.

O SR. DEPUTADO VALMIR COMIN - Sr. presidente, eu apenas gostaria de saudar e enaltecer a presença das lideranças da Urussanga, o empresário Luis Gustavo Cancelier; o vereador Omero de Bona, pelo quinto mandado, o nosso decano, e o ex-prefeito Luiz Carlos Zen. E do município de Siderópolis, o vereador Willian Bonassa, o ex-vereador Ademir Donadel e os empresários Tiago Aguiar e Nenen Botini.

Sejam todos bem-vindos a este Parlamento!

O Sr. Deputado Mauro de Nadal - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Mauro de Nadal.

O SR. DEPUTADO MAURO DE NADAL - Eu gostaria que v.exa. pudesse conceder-me pelo menos dois minutos para fazer dois registros importantes. Pelos 47 anos da Fetaesc, que no dia 2 de julho estará comemorando seu aniversário de fundação, que é a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina.

Sua fundação reuniu os sindicatos de Itapiranga, Chapecó, Herval d'Oeste, Caçador e Luís Alves. Hoje a Fetaesc representa 201 sindicatos e 26 extensões de base e congrega mais de 180 mil famílias de agricultores familiares, que são responsáveis por mais de 70% da produção de alimentos levados à mesa dos catarinenses.

À direção da Fetaesc, por meio do sr. presidente José Walter Dresch, e ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Catarina e aos agricultores familiares associados, registro os parabéns e desejo sucesso nesta data comemorativa.

Da mesma forma, sr. presidente, registramos que no próximo sábado, dia 04 de julho, será comemorado o Dia Internacional do Cooperativismo. Como vice-presidente da Frencoop, quero destacar a atuação do Sistema Cooperativo Catarinense sob a coordenação da Ocesc. São 253 cooperativas filiadas, que em 2014 fizeram um movimento econômico de R\$ 23 bilhões. Isso representa 11% do Produto Interno Bruto de Santa Catarina.

A Ocesc congrega 1.8 milhão de famílias associadas que atuam em 12 ramos da atividade econômica do estado. A todos, os nossos parabéns pela brilhante atuação no território catarinense.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Suspendo a presente sessão e convido o sr. prefeito de Pedras Grandes, sr. Antônio Felipe Sobrinho para fazer uso da palavra.

O prefeito está acompanhado da rainha Raisane Modolon Brolezi, da 1ª princesa Jaiene Ghizzo e da 2ª princesa Mariele de Castilhos.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - (Faz soar a campainha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Passamos às Explicações Pessoais.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Antônio Aguiar, a quem concedo a palavra, pro até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, comunidade catarinense, público que acompanha a nossa sessão, peço especial atenção aos idosos e aos que nos assistem pela TVAL.

(Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, amanhã estarei no Rio de Janeiro para uma visita agendada ao Instituto Nacional de Traumatologia Ortopedia, Jamil Haddad - Into -, que é uma das principais referências de sua área de atividade no país. E aplica o que de melhor está ao alcance dos brasileiros que necessitam de atenção quando sofrem acidentes, quedas ou porque têm problemas decorrentes da deterioração física, em razão de uma vida longa.

Vou ao Into acompanhar visita do secretário de estado da Saúde João Paulo Kleinübing, a convite da instituição, que foi procurada pela seção catarinense da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, com a participação do médico Marcelo Lemos dos Reis.

A SBOT-SC - Sociedade Catarinense de Ortopedia e Traumatologia - está próxima do Into já há algum tempo, pois vários profissionais que atuam em nosso estado passaram naquela instituição em períodos de aprimoramento profissional e por isso conhecem bem o que representa um hospital de ponta e os reflexos que oferece para a saúde pública. Nossos ortopedistas, entre os quais me incluo, sonham com a possibilidade de Santa Catarina contar com um hospital do Into para atender os catarinenses.

Há algum tempo visitamos o Into com o vice-governador Eduardo Pinho Moreira, que também é médico, e agora vamos acompanhar o secretário João Paulo Kleinübing. A ideia é aproximar a instituição do governo catarinense e abrir caminhos para que o sonho dos ortopedistas de Santa Catarina se torne realidade.

Hoje, estima-se que em Santa Catarina há cerca de 20 mil consultas represadas, 13 mil cirurgias ortopédicas eletivas para serem programadas, e duas mil crianças com problemas congênitos aguardando cirurgias que se não forem feitas vão causar problemas para o resto de suas vidas. As cirurgias eletivas não avançam, ainda que o governo estimule a realização de mutirões, porque nossas unidades hospitalares mal conseguem dar conta dos casos de emergência. O trânsito e o número de acidentados que lotam as emergências hospitalares estão aí para comprovar o que estamos falando.

Claro que há um longo caminho a ser percorrido para conseguir trazer um hospital de referência novo para Santa Catarina. Mas precisamos sonhar, e quem sonha projeta e alcança o que quer. Há muitos meios de se conseguir conquistar um hospital e o pessoal da SBOT não para de pensar nisso! Vejam que o Into trabalha basicamente com cirurgias que não são de urgência e com a reabilitação das pessoas. E é exatamente isso que precisamos em Santa Catarina.

Portanto, os nossos esforços são para construir um entendimento técnico e político para alcançar um serviço necessário aos catarinenses e acredito que o secretário Kleinübing vai voltar dessa visita muito motivado. Para dar ideia do que o Into representa, recentemente foi lançada uma campanha que tem tudo a ver conosco, sejam os que já têm mais idade, ou aqueles que têm os seus parentes numa faixa de idade mais avançada e devem deles cuidar.

A campanha tem como *slogan*: Quedas, Todo Cuidado é Pouco. A campanha visa mobilizar o público, em geral, sobre o perigo das quedas. Uma pesquisa com duração de nove meses realizada no instituto revelou que entre as pessoas internadas por fraturas, 65% tinham os seus problemas de trauma ortopédicos provenientes de quedas. A pesquisa envolveu pacientes internados no Into entre janeiro e setembro de 2013, do total de 1.034 pacientes pesquisados, 672 haviam caído, destes, 55% tinham sofrido queda em casa, e entre

todos que caíram em casa, mais da metade, tinham 60 anos ou mais, e 63% eram mulheres.

Então, hoje, dentro da medicina, da ortopedia, se pergunta: Quebra e cai? Ou sofre a queda e quebra? É claro que existem as duas possibilidades. Quando nós temos um osso fraco, realmente quebra o osso e daí o paciente cai. E quando ocorre contrário, a queda provoca a fratura. Este é um problema de saúde pública que atinge especialmente as pessoas com mais de 60 anos, entre essas pessoas idosas há um percentual altíssimo entre as mulheres, que é de 74%.

O importante é que ninguém se sinta tolhido em sua autonomia e independência, sem incentivo a se locomover ou praticar exercícios em qualquer idade. Pelo contrário. Mas é necessário que esteja sempre atento a tudo o que pode provocar queda.

Conforme estimativa da Organização Mundial de Saúde, 424 mil pessoas morrem por ano em todo o mundo devido a quedas, sendo que 80% destas localizam-se em países de baixa e média renda.

Segundo a pesquisa da OMS realizada em 2012, de 30 a 60% da população com mais de 65 anos cai anualmente e, dessas quedas, de 40% a 60% levam a algum tipo de lesão mais séria.

Atualmente as pessoas vivem mais e, portanto, anseiam por mais qualidade de vida. Isso envolve prevenção de acidentes, inclusive das quedas, que podem afetar gravemente a possibilidade de locomoção das pessoas e, por consequência, a vida delas.

A partir disso, vejam algumas dicas sobre o que pode provocar quedas: Doenças que afetam a visão e dificultam o caminhar; ambientes com pouca iluminação; pisos escorregadios; escadas sem corrimão, sinalização e piso escorregadio; cadeiras, camas e vasos sanitários muito baixos e sem apoio para sentar e levantar; banheiros sem barras de apoio; obstáculos no caminho, como móveis baixos e fios, presença de animais domésticos; bengalas ou andadores com ponteiros danificados.

Não vou me alongar, mas aí estão alguns motivos para termos um hospital desse porte, com

atenção para idosos, e é importante lembrar que Santa Catarina é um estado com qualidade de vida diferenciada, onde as pessoas vivem cada vez mais.

Finalizando, quero também fazer um breve registro sobre convênios firmados pelo Badesc, que ainda há pouco tinha como presidente Wellington Bielecki, que ontem foi eleito prefeito de Mafra.

São convênios que vão beneficiar muitos municípios, como Canoinhas, Santa Terezinha, Três Barras, Porto União, Major Vieira e Irineópolis. E esses convênios também vão melhorar a pavimentação urbana e a aquisição de máquinas. São boas notícias para os catarinenses e para o planalto norte."

Muito Obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita a manifestação, deputado Antônio Aguiar.

Na sequência, ainda em Explicação Pessoal, com a palavra o deputado Leonel Pavan, por dez até minutos.

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Saúdo os telespectadores da TVAL, todos os que nos prestigiam nesse momento, em especial o deputado Nícolas Reis que hoje assume a missão muito importante de representar aqui a cidade de Itajaí, que tem hoje a maior arrecadação do estado de Santa Catarina. Veja a sua importância, deputado Nícolas Reis, em representar um município dessa grandeza que tem como prefeito Jandir Bellini.

E eu recebi um convite hoje do secretário de Agricultura do município de Itajaí, Artur de Jesus da Festa do Colono que vai se realizar do dia 23 a 26 de julho. Uma das maiores festas do estado catarinense. Existem inúmeras festas dessa magnitude, mas quero aqui aproveitar para fazer o convite a todos.

Eu estou aqui na tribuna porque hoje é um dia que temos que comemorar. Hoje é um dia para o povo brasileiro comemorar.

(Passa a ler.)

"Quero dizer que na manhã de uma sexta-feira, no dia 1º de julho de 1994, há 21 anos, entrava em

circulação a moeda que viria derrotar a inflação que durante anos havia destruído o horizonte do país e tornaria a vida dos brasileiros um verdadeiro martírio. O Plano Real completa hoje mais um aniversário, no mesmo momento em que a alta dos preços tem aterrorizado a população.

E só para lembrar, porque o candidato do PT à Presidência da República pela segunda vez, Luiz Inácio Lula da Silva, classificava o Plano Real como um estelionato eleitoral."

Todos se recordam e o seu partido votou contra ao Plano Real, e quando ele falou que era um estelionato eleitoral, no Congresso Nacional, certamente sem conhecimento, porque se não fosse o Plano Real talvez não estivéssemos comemorando a estabilidade econômica no nosso país.

(Continua lendo.)

"No Congresso, o seu partido, do ex-presidente Lula, votara repetidamente contra a Medida Provisória n. 1.027, medida provisória que criou a nova moeda. Mas o plano saiu vitorioso do embate lá no Congresso Nacional, felizmente a maioria aprovou.

Relembrar as dificuldades da implantação da nova moeda neste momento é importante para a preservação desta conquista crucial para o país que temos hoje. A estabilização da economia lançou as bases de todas as conquistas econômicas e sociais que o Brasil viria alcançar nestes últimos 21 anos.

Até 1994 os brasileiros haviam acostumado-se com uma rotina em que o salário chegava ao final do mês valendo metade do que valia quando era pago."

E vamos recordar que se colocasse na época CR\$ 1,00 no bolso, no final do mês estava valendo CR\$ 0,20.

(Continua lendo.)

"No ano anterior o índice geral de preços atingira 2.477%. No último mês de vigência da antiga moeda, o Cruzeiro Real, que circulava menos de um ano, a inflação havia chegado a mais de 47%.

Definitivamente, não dava para viver assim! O Real foi concebido por uma equipe de economistas

comandada pelo então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, que veio depois a ser presidente da República por duas vezes, com apoio decidido do presidente Itamar Franco.

A entrada em vigor da nova moeda foi precedida por um rigoroso ajuste nas contas do governo, iniciado em junho de 1993.

A nova moeda se seguiu já no governo Fernando Henrique Cardoso, um ambicioso programa de modernização do estado. As privatizações, a maior integração do Brasil ao mundo e, já no segundo mandato, a definição de uma política estruturada de responsabilidade fiscal. Tais alicerces permitiram ao país continuar avançando mesmo no governo do PT.

Nos últimos anos estas conquistas, infelizmente, vêm sendo ameaçadas pelo atual governo sob o manto de uma visão equivocada do papel do estado, da enorme irresponsabilidade no trato das contas públicas que dilapidou a herança bendita que receberá.

Em risco está agora o esforço de milhões de brasileiros posto na construção de um país melhor inaugurada duas décadas atrás pelo Plano Real, uma realização genuinamente tucana.

A estabilização da economia lançou as bases das conquistas econômicas e sociais que o Brasil viria a alcançar nestes últimos anos, hoje infelizmente ameaçadas."

E nós não podemos tapar o sol com a peneira. O momento pelo qual o Brasil passa é muito delicado e é de angústia total. Não conseguiram dar continuidade ao crescimento social, econômico. E faço esta menção porque este é um dia importante, o dia da nossa moeda, a moeda Real, que tirou o país do atoleiro, da maior inflação do mundo. Por isso, Fernando Henrique Cardoso de vez em quando é homenageado pelos países afora, não apenas por ser um intelectual, mas um homem visionário.

(Continua lendo.)

"Ora, o que vamos citar aqui não tem nada a ver com o Plano Real, mas tenho que mencionar o juro do cheque hoje é o maior em quase 20 anos e o do cartão vai a 360% ao ano. É incrível. Nós

temos, segundo o Banco Central, os juros do cartão de crédito rotativo, que incidem quando os clientes não pagam a totalidade de sua fatura, atingiram expressivos 360,6% ao ano em maio, a mais alta de todas as modalidades de crédito."

Conversei com o governador Raimundo Colombo hoje e disse que realmente as coisas não estão boas, bem diferente daquilo tínhamos ouvido que o estado de Santa Catarina não seria atingido, mas o número de desemprego é muito grande. O Brasil passa por um dos seus piores momentos, bem diferente de quando Fernando Henrique Cardoso governava o nosso país, o criador do Real. Parabéns ao Plano Real!

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita a manifestação do deputado Leonel Pavan.

Com a palavra a próxima oradora inscrita, a sra. deputada Luciane Carminatti, por até minutos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Obrigada, sr. presidente, quero cumprimentar o nosso novo, duplamente novo, porque assume hoje, mas também porque é um belo jovem, deputado Níkolás Reis, que conheci no meu gabinete, e espero que v.exa. daqui a quatro anos tenha a cadeira cativa aqui. Seja bem-vindo!

O deputado Leonel Pavan fez uma fala enaltecendo o período do ex-presidente Fernando Henrique, mas gostaria de lembrá-lo que nesse período só a dívida pública do Brasil, que era de 30% do PIB, passou para 60% do PIB.

Nós não podemos esquecer isso! Não podemos esquecer o alto índice de desemprego, não podemos esquecer que não havia programa de habitação como o Minha Casa, Minha Vida; nenhuma universidade pública foi criada nesse período; institutos federais foram impedidos de expandir para o interior do estado, havia até uma lei que proibia. Enfim, como diz Marieta Severo, brilhantemente, estamos vivendo um país da inclusão social, em que pese as dificuldades momentâneas, mas acredito

muito na força da nossa população, da nossa sociedade e também do nosso governo em reconstituir todos esses aspectos.

Eu quero me manifestar hoje, sr. presidente e srs. deputados, com relação a uma situação que vem acontecendo no estado e é muito preocupante, e nós precisamos aqui também refletir sobre ela.

(Passa a ler.)

"Toda vez que olhamos os jornais ou acessamos as redes sociais, as notícias são: 'Posto de combustível e padaria são assaltados na última noite'; 'Bandidos invadem mais uma banco e fogem'; 'Loja de confecção é assaltada pela segunda vez em quatro dias'.

Esses são fatos que aconteceram nesta semana na região oeste e que infelizmente já fazem parte do nosso cotidiano. Enquanto as famílias se fecham em casa, os criminosos estão soltos e não têm medo de serem apanhados e punidos.

Nosso questionamento vai na seguinte linha: o que o governo do estado tem feito efetivamente para reduzir os índices de violência em Santa Catarina?

De que o estado precisa reforçar a segurança pública, não há dúvidas. Sabemos que não há profissionais suficientes para atender a demanda e que também falta investimento em novas tecnologias para investigação.

Só para termos ideia, no concurso de 2014, os aprovados só tiveram o nome homologado cinco meses depois. Há uma nota oficial da secretaria de Segurança Pública, divulgada no dia 18 de junho, informando que o governo nomeará os delegados, agentes e escrivães da Polícia Civil no segundo semestre desde que os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal permitam.

Nessa mesma lógica, os candidatos ao último concurso da Polícia Militar, de 2015, em fase de seleção, estão preocupados se o governo terá condições de nomear os aprovados.

A informação é de que a escola que prepara os novos policiais não iniciará a formação em setembro deste ano, como estava programado.

Há ainda outras duas questões neste edital. Uma delas é que estão previstas 619 vagas para homens e apenas 39 para mulheres. Ou seja, somente 6% do total de vagas serão para a contratação de policiais femininas. Outra questão é o elevado número de pessoas que passaram em todas as fases do concurso, mostrando o elevado nível dos concorrentes.

Entre outros contrapontos, vou dar um exemplo: quando uma mulher é vítima de violência doméstica ela procura a delegacia ou é atendida por homens ou por mulheres. Ela não estaria mais à vontade se fosse recebida por uma profissional mulher? Então pergunto: por que contratar tão poucas mulheres?"

Outro problema do edital é que este último concurso é válido por apenas um ano. Os profissionais se dedicam, estudam, são aprovados, mas o governo não chama e cria uma expectativa falsa de chamamento. Se o prazo vencer o governo vai fazer uma nova seleção na sequência ou novamente vai adiar por vários anos a contratação de mais policiais militares? Ou seja, a disposição do governo do estado em contratar novos policiais para a Polícia Civil e Militar? Precisamos e esperamos respostas. A sociedade não quer mais pagar sozinha a conta da falta de segurança em todas as regiões do estado.

Portanto, quero deixar aqui o meu reconhecimento ao trabalho dos servidores da Segurança Pública de Santa Catarina e dizer que será preciso muita luta para que essa categoria seja valorizada."

Então, a minha reflexão, no dia de hoje, é com relação ao chamamento do concurso dos policiais militares e civis do estado de Santa Catarina. Há a necessidade, deputado Leonel Pavan, tem um concurso em andamento e poucas mulheres serão chamadas, infelizmente.

Nós entendemos que se as provas foram executadas e as mulheres passaram em todas as provas, por que há uma cota tão pequena, tão limitada, que impossibilita as mulheres de assumirem? Se as mulheres passaram no concurso do que adianta impedir se o teste físico e

intelectual já deu conta de que essas mulheres atingiram o mínimo necessário para assumirem?

Então, quero deixar aqui a minha indignação e também a minha solicitação para que a secretaria de estado da Segurança Pública e o governo do estado agilizem a academia e o chamamento dos concursados.

O Sr. Deputado Leonel Pavan - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Pois não.

O Sr. Deputado Leonel Pavan - Quero cumprimentá-la pelo seu pronunciamento e também queria incluir, naquilo que v.exa. falou com tamanho conhecimento, que o governo do estado e a secretaria de Segurança estão pecando em relação à segurança do estado.

O maior concurso público do Brasil fui eu que realizei com mais de três mil policiais em 2010. De lá para cá, nós só estamos devendo para a sociedade catarinense.

V.Exa. levanta a questão do espaço para as mulheres. Elas estão tomando conta em todo o Brasil com conhecimento, com garra, com a mesma coragem de um homem, mas além de não darem um espaço maior às mulheres, o pior é não realizar concursos para atender os municípios, principalmente os pequenos que muitas vezes tem um policial a menos, e uma mulher poderia fazer a diferença.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Eu agradeço, deputado Leonel Pavan, é exatamente esse sentido: as mulheres fizeram o mesmo processo seletivo que os homens, passaram nos testes iguais aos homens, não foi doada uma nota. Então, por que há o impedimento? É extremamente arbitrária essa condição e eu também quero dizer que aquelas que passaram também não estão sendo chamadas porque o governo não dá ordem para que a academia funcione e possa então prestar essa etapa também do concurso público, da efetivação.

Então, há muitas arbitrariedades. E quem está pagando a conta? É o nosso cidadão. Porque quando o governo coloca na manchete de jornal: "Nosso governo está um *show!*" Esta frase não combina com

a realidade da Saúde, da Educação, da Segurança em Santa Catarina. Só pegando essas três áreas! Eu não sei de que *show* ele está falando. Talvez seja o *show* dele mesmo, mas para Santa Catarina esse governo não é um *show* de governo.

Obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O Sr. Deputado Leonel Pavan - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Leonel Pavan.

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Gostaria de dizer a v.exas. que são do PT, que ontem, quando o deputado Dirceu Dresch levantava a questão das rodovias em Santa Catarina, fiz um aparte elogiando o seu pronunciamento. E, hoje, na mesma rodovia sobre a qual nos referíamos ontem, onde estão morrendo muitas pessoas, em um acidente, morreu um jovem vereador do PT, na Rodovia SC-350, em Rio do Oeste.

Veja só, no pronunciamento de ontem chamamos a atenção do governo para os inúmeros acidentes que ocorrem e para vidas que se perdem, e eu levantei o assunto da SC-350, e hoje um aliado, um parceiro do seu partido, um jovem que teve o reconhecimento da população para fazer o seu trabalho, acabou perdendo a vida em um acidente na Rodovia SC-350.

O nome do vereador é Sidnei Marcelino, de Rio do Oeste, que perdeu a vida num acidente.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feita a manifestação do deputado Leonel Pavan, gostaria de agradecer.

Durante a sessão do dia de hoje também foi feita a menção ao falecimento do vereador Sidnei Marcelino, só para ir de encontro à manifestação do deputado Leonel Pavan.

Não há mais oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente

sessão, convoca outra, especial, para hoje, à noite, às 19h, em homenagem à Associação Ases do Volante, dos motoristas da Alesc.

Está encerrada a sessão.